**A influência das múltiplas linguagens no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil**

*[[1]](#footnote-1)Gabriela Ferreira Souza*

**RESUMO**

O presente artigo apresenta contribuições e idéias de uma experiência realizada na formação de professores, com a temática múltiplas linguagens. Experiência que foi considerada significativa e transformadora no papel do professor da educação infantil, na qual o mesmo entende que possui um novo alicerce para o melhor desenvolver do seu trabalho.

**Palavra- chave:** educação infantil, desenvolvimento formação de professores, infância e múltiplas linguagens

**ABSTRACT**

This paper presents contributions and ideas of an experiment in training teachers, with the theme multiple languages. Experience that was considered significant and transformative role of the teacher in early childhood education, which has the same opinion that a new foundation to further develop their work.

**Keyword:** early childhood education, development training for teachers, children and multiple languages.

**INTRODUÇAO**

Pensando na perspectiva que a Educação Infantil é a base solida para o desenvolvimento cognitivo, intelectual e social do ser humano percebemos a necessidade de uma educação de qualidade, que seja realizada de maneira clara e objetiva, visando sempre o desenvolvimento das crianças. Dessa maneira proucura-se maneiras criativas e que contemplem o objetivo principal, o de “formar” crianças com capacidade lógica e racional capazes de modificarem a realidade em que estão inseridas, de maneira plena e significativa, assim é que entendemos que alfabetizar não é só ensinar aprender a ler e escrever, na verdade é muito mais que isso, é auxiliar e preparar para o futuro.

Dessa forma que se pretende a utilização das múltiplas linguagens, como maneiras interessantes e criativas para se trabalhar no desenvolvimento do ensino-aprendizagem dessas pequenas crianças. Assim, através deste artigo mostraremos a importância de ter sido realizada à formação de professores com a temática das múltiplas linguagens.

**1 Múltiplas Linguagens, relato da experiência da formação e os entendimentos alcançados**

A realização do trabalho de formação de professores utilizando as múltiplas linguagens baseou-se em teóricos que possuem idéias criativas a respeito da temática, em especial utilizou-se para o direcionamento da formação, o livro: linguagens infantis, outras formas de leitura, das autoras Ana Lucia Goulart de Farias e Suely Amaral Mello.

Na utilização do livro fica claro que a educação infantil deve ser entendida como merecedoras de cuidados, e que receba trabalhos e orientações favoráveis para atender as necessidades apresentadas pelas crianças. Dessa perspectiva que um trabalho que envolva interação do professor com o aluno é fundamental, é nesse caminhar que as forma de linguagens como: a música, as brincadeiras, as artes, a utilização de leituras infantis são imprescindível nesse trabalho.

Assim, cada idéia que vem sendo abordada neste desenvolvimento foi concluído no estudo minucioso do livro e de idéias apresentadas por teóricos que possuem contribuições sobre a temática.

As múltiplas linguagens entendidas como forma de auxilio, de interação, de formação do pensamento têm um entendimento facilitador no desenvolvimento da criança, na qual segundo Suely (2009:21), muito do que temos feito na educação das crianças pequenas na escola da infância, especialmente no se concerne a aquisição da escrita é direcionada por meios facilitadores que trabalham no desenvolvimento máximo da inteligência da criança.

Assim entendemos que atividades significativas têm seu valor, produzem efeitos no desenvolver das crianças. Atividades de expressão como o desenho, a pintura, a brincadeira de faz-de-conta, a dança, a poesia, e apropria fala são todas atividades que devem ser consideradas como produtivas e instrumento cultural complexo na vida das crianças. Dessa forma quanto mais cedo a criança for introduzida nessas praticas mais fácil terá entrosamento com seu desenvolvimento cognitivo.

E enquanto professores percebemos um desenvolvimento e aprendizado mais fácil e harmonioso da personalidade infantil. Assim, ao longo da sua idade pré-escolar com a ajuda das múltiplas linguagens, vai tornando mais elaborado o modo como utiliza as diversas formas de suas representações, elas aprendem a envolver e atribuir um sentido ao que estão aprendendo.

Pois segundo Suely (2009:30), isso implica que a criança não se apropria da escrita e de suas formas de expressão apenas porque o educador deseja imensamente ensiná-la, mas apenas quando a escrita faz sentido para ela, quando o resultado da escrita responde a uma necessidade criada na criança. Como afirma Vygotsky, da mesma forma que a linguagem oral é apropriada pela criança naturalmente, na necessidade nela criada no processo de vivencia social numa sociedade que fala, a escrita precisa fazer-se uma necessidade natural da criança numa sociedade que ler e escreve.

Nesse sentido, percebemos que se amplia o caráter do professor da educação infantil. Em lugar de se apresentar as crianças exercícios de treino, de escrita, a preocupação deve orientar-se para a criação de novas necessidades da criança.

Compreendemos com estudo feito nesta formação sobre as múltiplas linguagens, que as soluções ocorrem devido às necessidades. E que desta forma deve ser entendido, como formas facilitadoras do aprendizado, não desconsiderando a importância da forma “tradicional” do ensinar a ler e escrever, mas como uma nova atitude que venha a contribuir e contribui no desenvolver desse ensinar. E desse entendimento que nos é sabido que todo esse trabalho de alfabetização é feito por etapas, assim não podendo pular fases.

Dessa forma que as múltiplas linguagens devem ser entendidas como formas pertinentes de se trabalhar dentro da sala de aula da educação infantil, mas que é necessário saber como utilizar as mesmas, perceber também que percorre esse caminho com as múltiplas linguagens facilita a interação professor-aluno e aluno-aluno.

Por isso que educar é uma tarefa exigente e demorada, principalmente quando se trata da educação de crianças e requer dos professores que procurem sempre estarem se aperfeiçoando, pois é um processo que o professor passa a conhecer melhor as crianças.

Assim na compreensão de Froebel sobre o processo de desenvolvimento da primeira infância, em que intervêm as manifestações, sensoriais e motoras, o jogo e a linguagem revelam o papel fundamental da simbolização no ato de conhecer. Segundo o filosofo, somente por meio de símbolos a criança pode chegar a verdade dos fatos. O simbolismo permite a elas universalizar às idéias, executando a passagem do mundo simbólico a realidade (Blow apud Pinazza, 1997).

Em meio há todas estas idéias que podemos amadurecer e concluir através desta experiência da realização deste estudo desta formação, é que podemos ter a certeza que não podemos achar que com estes meios facilitadores iremos modificar a realidade de todos, mas podemos ter a certeza que o essencial será transformado. E desta forma procuramos sempre querer modificar com qualidade a educação das crianças.

Compreendemos que enriquecemos nosso conhecimento, que passou de prévio para enraizado no nosso “ser” professor. Percebemos que com este estudo facilitaremos nosso trabalho e tornaremos muito mais prazeroso e mais eficaz, pois facilitar o ensino dos mesmos, não é poupar a complexidade do desenvolver do aprendizado das crianças, mas do apoio para tornar este caminho mais compreensivo e edificador.

**ANEXOS**

**1. As primeiras compreensões do livro, observando a apresentação**

* Primeiramente nos mostra os autores em destaque, no caso, as crianças. Apresentam as mesmas como autores que ainda não lêem. E nessa primeira contribuição temos: Educação Infantil e Cultura escrita. Que particularmente é considerada uma s das mais importantes formas de linguagem;
* Uma perspectiva em que o cerne do debate não esta em como ensinar as crianças a ler e escrever, mas em buscar um modelo pedagógico em que a multiplicidade de linguagens e de formas de expressão subjetivas e sociais, possam ter seu lugar reconhecido;
* Por isso que pensar em pertencimento da cultura escrita é muito mais que pensar em saber ler e escrever. É referir-se há um modo de organização e de produção social.
* “Ai esta o desafio da educação infantil, que não é o de ensinar as letras, mas o de contribuir as bases para que as crianças possam desenvolver-se como pessoas plenas e de direitos, assim, participar criticamente da cultura escrita, convivendo com essa organização discursiva, experimentar de diferentes formas os modos de pensar típicos da escrita.”

**2. DEBATE 1: Literatura com letras e sem letras na Educação Infantil do Norte da Itália (Maria Cristina Rizzoli)**

* Por que escolhemos o livro como objeto para a criança nessa faixa etária?
* Consideram a importância das mídias e tecnologias nessa faixa etária, porem destacam que os mesmos não podem exaurir todas possibilidades que uma criança tem, especialmente porque eles não criam relacionamento;
* É na questão da literatura das historias, que considera-se como o fato mais importante, pois quando se conta a historia criamos uma interação, um relacionamento;
* Considera-se que os sons, os gestos e os olhares são todos instrumentos utilizados para criar um lugar de encontro, aquela “terra meio”, que quer informar o melhor lugar, o da imaginação;
* Ouvir historia tem uma importância muito grande para as crianças: faz com que elas se sintam importantes. Sinta que alguma coisa esta sendo feita especialmente feita para ela, e as historias também possuem um valor terapêutico;
* As historias devem ser contadas, para que as crianças tenham indagações. Para que as historias para a criança façam surgir o alfabeto dos sentimentos e das emoções;
* “O importante é oferecer um ambiente agradável para a criança, onde ela possa formar um significado para sua história, que não é o significado dado pelos adultos, é o entendimento que a crianças vai levar consigo dessa historia.”

**3. DEBATE 2: O processo de aquisição da escrita na Educação Infantil ((contribuições de Vygotsky) de Suely Amaral Mello**

* Sabendo que a Educação Infantil necessita de um acompanhamento mais especifico e mais centrado no processo de sua alfabetização. Se busca a inteligência a formação da personalidade das crianças;
* Entender que a utilização dos desenhos das brincadeiras, dos faz-de-conta, devem ser essencial no desenvolvimento dessas crianças, pois contribuem para o seu desenvolvimento intelectual e a construção de suas personalidades;
* O desenho e o faz-de-conta, vão tornando mais elaborado o modo como utilizar as diversas formas de representação. O tempo dedicado ao desenho e ao faz-de-conta, na escola da infância precisa ser revisto no intuito de receber uma atenção especial do professor;
* É necessário formas de linguagens que preconizem a expressividade das crianças;
* Que o ensino da escrita se apresente de um modo que a criança sinta necessidade dela;
* Que a escrita seja apresentada não como um ato motor, mas como uma atividade cultural complexa;
* Que a necessidade de aprender a escrever seja natural, da mesma forma como a necessidade de falar;
* Que ensinemos as crianças a linguagem escrita e não as letras.

**4. DEBATE 3: La vem a história ( Melissa Cristina)**

* Momento onde se tem uma difusão de quase tudo pela cultura de massa;
* Observa-se que no mercado editorial o aumento da produção voltado para a educação infantil, com grande diversidade de títulos e gêneros. Desses gêneros acaba-se encontrando os livros de auto-ajuda pra crianças. Porem deve-se analisar esses livros, observando o real valor, o que as suas representações e idéias podem vim a trazer para as crianças;
* Pensar que assim como esses livros podem contribuir para amenizar situações difíceis para a crianças podem deixá-las um pouco mais distante de suas i nterações sociais, pois as deixam um pouco mais individualista**;**
* Entender que as historias são essenciais no desenvolver e desabrochar das crianças, mas qual historias são essas, que responsabilidade elas vão trazer para as crianças? Pensar assim que tem que haver uma analise minuciosa desses livros, pois a criança como receptor em formação ainda não possui uma visão bem critica.

**5. DEBATE 4: A higienização da infância no século da criança (Heloisa Helena Pimenta Rocha)**

* Uma relação entre higiene, medicina e educação escolar;
* A higiene escolar teve na educação escolar um de seus principais pilares;
* Assim a criança merece os melhores cuidados, tem direito a uma boa alimentação, a saúde e de ser protegida na escola publica.

**6. DEBATE 5: Os pensamentos de Pestalozzi e Froebel nos primórdios da pré-escola oficial paulista. (das inspirações originais não escolarizantes a concretização de praticas escolarizantes) de Mônica Apezzato Pinazza.**

* A forma como se processou a apropriação da proposta froebeliana aproximou o jardim-de-infância dos compromissos da escolarização formal, identificando-o como uma etapa preparatória para a escola primaria;
* Na necessidade de renovar a escola primaria deveria ser acompanahada da incorporação de um sistema de educação pré-escolar que fosse tambem de vanguarda. Dessa forma utilizar as propostas pedagógicas de Pestalozzi e Froebel para o jardim-de-infância e escola primaria;
* Uma Educação Infantil oficial nos moldes escolarizantes refere-se de modo mais especifico, as praticas centradas, preponderantemente, nos conteúdos de ensino e na intelectualizarão, preterindo as vivencias e possibilidades infantis e as diferentes áreas de experiências das crianças;
* A intitulação “disciplina” da lição de coisas que é tida como uma disciplina destinada ao exercício do sentido de aquisição do vocabulário. É entendida como contribuições indispensáveis e valiosas para a educação do individuo;
* Dentre as importantes revelações froebelianas sobre a natureza infantil, esta a admissão de que a criança possui poder espontâneo para estabelecer relações entres os objetos, reconhecendo semelhanças e analogias assim atribuindo vida a todas as coisas;
* Froebel reconhece a importância de se pensar o processo educativo como meio desencadeador do desejo de aprender a atividade criadora, nessas suas perspectiva contempla a importância das atividades significativa como : os jogos livres, as brincadeiras e toda atividade envolvendo a natureza. Como elementos fundamentais para o desenvolvimento potencial das crianças.

**7. DEBATE 6: Relatos orais sobre a infância e o processo de alfabetização (Zélia de Brito Fabri Demartini)**

* Perspectivas e representações a respeito da educação de crianças buscando a alfabetização mostram algumas situações, como meios para se analisar as praticas de professores, e analisar os comportamentos das crianças nesse processo. Trazendo variações comportamentais e mostrando o interesse das crianças por determinadas atividades, como as mais significativas que estão inseridas dentro da perspectiva das múltiplas linguagens.

**8. Apresentações de múltiplas linguagens analisadas no estudo: musica, dança, brinquedos, jogos brincadeiras de faz-de-conta dentre outras**

* Em todas múltiplas linguagens estudadas acima, temos uma concepção de auxilio, de meio facilitador do trabalho docente e do melhor aprendizado dos discentes. Observa-se uma forma tranqüila e cheia de variações e perpectivas no trabalho e desenvolvimento das crianças;
* Observar que as musicas são uma forma de ajudar no aprendizado e no reconhecimento mais fácil do que se quer passar;
* Brincadeiras de faz-de-conta que fazem despertar a imaginação e representação das crianças sobre determinadas realidades;
* A dança como auxilio do condicionamento motor das crianças e como de representação corporal significativa;
* Brinquedo que envolvem a racionalização e o despertar lógico de ações importantes no realizar das atividades da criança;
* A arte, o desenho como representação escrita do que se passa no pensamento das crianças, como representação de seus sentimentos e emoções, como demonstração de suas intimidades mais profundas;
* Realmente formas que deixam o trabalho mais fácil, porem o mais importante, um trabalho e um aprendizado mais cheio se graça, de amor. E de um trabalho com êxito, que nos da a certeza de ter sido de grande valia na vida do educador e do educando.

**REFERENCIAS**

**1.** MELLO, SUELY AMARAL e FARIA ANA LUCIA GOULART orgs. **Linguagens infantis: outras formas de leitura.** – Campinas, SP: autores associados, 2009. -(Coleção Polemicas do nosso tempo, n.91).

**2.** PINAZZA, MONICA A. (19997). **A pré-escola paulista a luz das idéias de Pestalozzi e Froebel: memória reconstituída a partir de periódicos oficiais.** Tese (doutorado) – Faculdade de Educação, São Paulo. USP.

**3.** VYGOTSKY, L. S. (1995). **El desarrollo Del lenguaje escrito.** In: Obras Escogidas, Madrid, Visor, v.3.

1. Aluna do 7° período de pedagogia do turno vespertino da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). [↑](#footnote-ref-1)